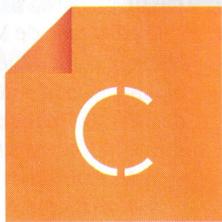




António Branco  
PROFESSOR NA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA E  
COAUTOR DO LIVRO  
BRANCO A LÍNGUA  
PORTUGUESA NA  
ERA DIGITAL



## A LÍNGUA PORTUGUESA NO CHOQUE DIGITAL

Com a ajuda de novas tecnologias cada vez mais poderosas, comunicamos com mais pessoas, com maior frequência e com mais facilidade. De forma crítica, estas novas tecnologias não proporcionam apenas novos meios ou canais mais alargados para a troca de informações linguísticas: estão na base de um choque tecnológico mais profundo quanto ao modo como as línguas naturais podem ser digitalmente processadas e usadas.

Em rotura clara com o passado, vamos utilizar novas soluções tecnológicas para comunicar instantaneamente na nossa língua materna com pessoas

que falam outra língua, e aceder a informação veiculada em línguas que não dominamos. E vamos poder usar a linguagem natural para interagir com todo o tipo de dispositivos e serviços artificiais.

A tecnologia da linguagem é o novo fator disruptivo que está a desencadear uma nova revolução tecnológica, sem precedentes, para a linguagem natural. Apenas uma tecnologia da linguagem desenvolvida e adaptada especificamente para a nossa língua materna permitirá que esta sobreviva na era digital e que nos seja assegurada, a nós e à nossa cultura, uma cidadania plena na sociedade da informação.

A tecnologia da linguagem é uma tecnologia emergente que abrange sistemas computacionais especializados na análise, produção e modificação de texto e de fala. É o ramo de aplicação e engenharia de uma área científica de intensa interdisciplinaridade, na confluência entre Informática, Linguística, Engenharia Eletrotécnica, Inteligência Artificial, entre várias outras disciplinas.

Apesar de a simulação total e bem sucedida da competência e desempenho da linguagem humana ser o objetivo último ainda a alcançar, existem desde já inúmeras aplicações que facilitam as nossas tarefas quotidianas, incluindo, por exemplo, corretores gramaticais, legendagem automática de vídeo, software de categorização de documentos, tradução automática, sumarizadores automáticos de texto, ferramentas de monitorização de opinião na web social, resposta automática a perguntas, entre muitos outros.

Nas revoluções tecnológicas que no passado envolveram a linguagem natural (p. ex., o advento da escrita, a imprensa mecânica, etc), muitas línguas perderam a sua relevância, e algumas acabaram por se extinguir, à medida que os seus falantes deixavam de poder beneficiar desses avanços tecnológicos. Para uma língua prosperar na era digital que se avizinha, é necessário que esteja devidamente equipada do ponto de vista tecnológico de forma a poder ser usada para se aceder a todas as pessoas, serviços e bens que irão ficando disponíveis apenas na e através da sociedade da informação.

Porém, a língua portuguesa encontra-se insuficientemente preparada para a era digital, segundo o Livro Branco “A Língua Portuguesa na Era Digital” ([metanet4u.eu/ebook](http://metanet4u.eu/ebook)) — um dos 30 volumes da coleção de livros brancos acabada de lançar, que foi elaborada por mais de 200 cientistas europeus da Rede de Excelência em I&D METANET.

A língua portuguesa é um ativo insubstituível com que o passado nos ligou a outros povos e nações e que o futuro nos atribui a responsabilidade de defender e promover. É um pilar imaterial mas essencial da soberania nacional. A investigação científica e tecnológica da língua portuguesa oferece-nos resultados pelo menos tão fascinantes como os do estudo da estrela mais distante nos confins do universo: a responsabilidade, a prioridade e a urgência para com a nossa língua e a sua preparação para a era digital são porém incomensuravelmente maiores. ●

EM TODAS AS  
REVOLUÇÕES  
TECNOLÓGICAS,  
HOVE IDIOMAS QUE  
FORAM LEVADOS  
À EXTINÇÃO. POR  
QUANTO MAIS TEMPO  
PODE SOBREVIVER  
O PORTUGUÊS AO  
COMPUTADOR E À  
INTERNET?